



SENADO FEDERAL
Instituto Legislativo Brasileiro – ILB
Coordenação de Educação Superior – COESUP
Serviço de Fomento à Pesquisa e Extensão

Projeto Técnico-Pedagógico

1. Curso: Curso de Extensão em Mídias Sociais e Poder Público

1.1. Área do Conhecimento:

6.09.00.00-4 – Comunicação

1.2. Órgão Executor

ILB/COESUP/SEFOPEE

1.3. Responsáveis técnicos pelo Projeto

Área fim: **Ana Lucia C. R. Novelli** (novelli@senado.leg.br)

Moisés de Oliveira Nazario (moiseson@senado.leg.br)

Pedagógico: **Verônica de Carvalho Maia Baraviera** (vmaia@senado.leg.br)

1.4. Facilitadores de Aprendizagem

A definir

1.5. N° de vagas e público previsto

O público-alvo envolve, preferencialmente, os servidores do Senado Federal, sendo disponibilizadas vagas para servidores de outros órgãos conveniados, de acordo com o Art. 16 do Anexo IV do Regulamento Administrativo do Senado Federal, aprovado pela Resolução nº40, de 2014. Serão disponibilizadas 35 vagas, distribuídas da seguinte forma: a) 32 vagas para os servidores do Senado Federal; b) 3 vagas para a Câmara dos Deputados, Câmara Legislativa do DF e servidores do TCU. Não havendo 32 inscrições de servidores do Senado Federal, as vagas remanescentes poderão ser preenchidas pelos órgãos conveniados.

1.6. Carga horária:

60 horas-aula presenciais.

1.7. Período e periodicidade:

Turno: matutino

Dias das aulas: Segundas e Sextas-Feiras, das 9h às 12h



SENADO FEDERAL

Instituto Legislativo Brasileiro – ILB
Coordenação de Educação Superior – COESUP
Serviço de Fomento à Pesquisa e Extensão

2. Justificativa:

A internet nasceu como um canal para facilitar a circulação segura e livre do conhecimento e para promover a sinergia de várias inteligências na direção de um objetivo comum. Se foi criada para servir a fins militares e científicos, hoje a internet é algo muito maior do que uma rede de quartéis e laboratórios. Tornou-se praticamente indispensável em nossas vidas, moldando muitas de nossas atividades e alterando o nosso comportamento. A sinergia agora pode se dar em torno de causas humanitárias ou em torno de interesses mais corriqueiros, como a tradução e a sincronização das legendas de um episódio de uma série de TV. Ora, a internet também pode mobilizar e potencializar a sinergia de corações e mentes em torno de questões comerciais, artísticas, educacionais, filosóficas, religiosas, esportivas e políticas.

Nós nos apropriamos da internet e a utilizamos hoje em todas as nossas atividades. Se somos, como disse Aristóteles, animais políticos, é natural que tenhamos levado o debate, a polêmica, a campanha, a pressão e a participação política para a internet. A cada dia, novos programas e aplicativos específicos para esses fins são criados, mas mesmo aqueles que não foram necessariamente inventados para a prática política acabam sendo tomados por ela, como foi o caso das redes sociais. Em tempos de eleição isso fica particularmente mais visível: a conversação amena que costuma vicejar no dia a dia é substituída pela argumentação áspera e insistente em torno de causas e candidatos, a ponto de levar ao fim de algumas amizades.

Se a internet pode ser um instrumento de participação dos cidadãos, ela também pode ser utilizada pelos governos como uma ferramenta para prestar contas e para obter informações. Ela pode favorecer a transparência, a accountability e permitir o estabelecimento de canais de comunicação mais estreita e eficiente entre governos e cidadãos. O uso de aplicativos e programas de internet para propiciar a participação política é justamente o que os estudiosos denominam "ciberdemocracia" ou "democracia digital" (LEVY, 1999; GOMES, 2005a).



SENADO FEDERAL

Instituto Legislativo Brasileiro – ILB
Coordenação de Educação Superior – COESUP
Serviço de Fomento à Pesquisa e Extensão

Vinte anos se passaram desde que a internet comercial começou a se espalhar pelo Brasil. Alguns obstáculos ainda dificultam a sua total popularização: a precária infraestrutura de acesso, por exemplo, faz com que o país ainda ocupe a 89ª colocação no ranking de velocidade da rede (BRASIL, 2015). No entanto, o desenvolvimento tecnológico e a queda nos preços de produtos como computadores, notebooks e smartphones permitiu que hoje cerca de metade da população brasileira tenha acesso à internet. De acordo com pesquisa divulgada pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República, 49% dos brasileiros já utilizaram a internet em algum momento e aqueles que têm acesso passam, em média, 5 horas diárias conectados de segunda a sexta-feira e um pouco menos nos finais de semana. Entre esses usuários, 67% usam a rede para se informar, e o mesmo número para consumir entretenimento. O uso de redes sociais é muito intenso no país, com predominância do Facebook: cerca de 83% dos usuários de internet brasileiros o utilizam com frequência. Em seguida, vêm o WhatsApp (58%), o Youtube (17%) e o Instagram (12%). O Twitter, que já foi uma das redes sociais preferidas dos brasileiros, foi mencionado por apenas 5% dos entrevistados (BRASIL, 2014).

Outras pesquisas confirmam o entusiasmo dos brasileiros com as redes sociais. De acordo com pesquisa da agência ComScore, divulgada em maio de 2015, o brasileiro é o usuário de internet, em todo o mundo, que passa mais tempo em cada visita às redes sociais: cerca de 21 minutos. Esse número é 60% superior à média mundial, por exemplo. Ao todo, são quase 10 horas mensais nas redes sociais por usuário, em média (BANKS, 2015; CERON, 2015). Muitos passam parte desse tempo justamente dedicando-se a atividades que podemos considerar como eminentemente políticas: comentando sobre o governo, divulgando ou combatendo causas e ideias.

Nesse cenário, a atuação ativa dos órgãos públicos e dos políticos nas redes sociais já não é mais uma opção: é uma necessidade. Lidar com essa nova demanda é um desafio para os servidores do Senado, pois embora todos tenham alguma experiência pessoal com o uso de redes, existem muitas peculiaridades em relação às páginas oficiais, seja nos



SENADO FEDERAL

Instituto Legislativo Brasileiro – ILB
Coordenação de Educação Superior – COESUP
Serviço de Fomento à Pesquisa e Extensão

cuidados necessários, seja nas linguagens e técnicas que podem ser usadas para obter melhores resultados.

Órgão com vasta experiência no desenvolvimento e na preparação dos servidores do Senado Federal, o Instituto Legislativo Brasileiro – ILB é habilitado a fornecer um curso que combine a reflexão teórica e a capacitação técnica para os servidores que devem lidar com mídias sociais.

3. Objetivos:

3.1. Gerais:

Capacitar os alunos a utilizar o manancial de conhecimento já acumulado na área, estimulando-os a expandir habilidades de pesquisa de saberes e de atuação em benefício da atividade institucional do Congresso Nacional e do país.

Complementar a formação técnica e acadêmica dos funcionários e servidores das Casas Legislativas que atuam com a comunicação institucional e parlamentar, permitindo que estes possam conhecer e dominar as ferramentas, técnicas e linguagens de comunicação digital relacionadas às mídias sociais.

3.2. Específicos:

- O curso visa estimular os participantes a refletir sobre o impacto da internet – e das mídias sociais em particular – nas diversas atividades humanas, com destaque para a comunicação e para a política.

- Transmitir aos alunos os conceitos fundamentais da comunicação nas mídias sociais,

- Debater com integrantes as especificidades da comunicação nas mídias sociais, com enfoque na linguagem e nas técnicas.

- Permitir aos alunos a troca de experiências sobre como lidar com o público por meio das mídias sociais.

- Estimular os participantes a publicar e divulgar os conhecimentos já consolidados sob a forma de trabalhos acadêmicos que relacionam os temas da



SENADO FEDERAL

Instituto Legislativo Brasileiro – ILB
Coordenação de Educação Superior – COESUP
Serviço de Fomento à Pesquisa e Extensão

Comunicação, Legislativo e Sociedade;

- Propiciar ferramentas de análise e de execução de ações comunicativas de viés público legislativo, como forma de fortalecer o Parlamento e o diálogo com o público;
- Permitir a identificação de potenciais disseminadores e instrutores das práticas comunicacionais voltadas para a otimização da relação dos políticos com a sociedade.

4. Conteúdo Programático

O curso será ministrado em 2 módulos.

Módulo I – Mídias Sociais e cultura contemporânea

Ementa: Análise da história do desenvolvimento das mídias sociais, as principais características de cada uma e o seu impacto na cultura contemporânea. Deverão ser analisadas as consequências do advento das redes em relação à cidadania e à comunicação dos órgãos públicos.

Carga horária: **20 h/a**

Módulo II – Mídias Sociais: Linguagens e técnicas

Ementa: Este módulo terá caráter teórico e prático. Neles serão analisadas as diferenças entre as principais redes existentes e serão abordadas as peculiaridades de linguagem, bem como as principais técnicas e cuidados para uma boa comunicação dos órgãos públicos nesses ambientes digitais, incluindo criação de conteúdo e monitoramento de resultados.

Carga horária: **40 h/a**

5. Metodologia

As disciplinas ministradas serão trabalhadas em sala de aula presencial e virtual, com o suporte de tecnologia, por meio da plataforma Saberes, contribuindo para a interação entre os participantes.

Aulas expositivas, trabalhos individuais e/ou em grupo, leitura de textos, fóruns temáticos e exercícios de fixação farão parte das atividades de aprendizagem, com vistas



SENADO FEDERAL

Instituto Legislativo Brasileiro – ILB
Coordenação de Educação Superior – COESUP
Serviço de Fomento à Pesquisa e Extensão

a maximizar o aproveitamento dos temas pelos servidores em treinamento.

6. Avaliações

6.1 Avaliação de aprendizagem

Frequência: 75%;

Avaliação será indicada pelo professor, podendo utilizar diversos instrumentos, como provas escritas, trabalhos individuais ou em grupo e exercícios em sala de aula e/ou na plataforma Saberes, participação em sala e outras formas que julgar adequada e for aprovada pelo SEFOPEE.

6.2 Avaliação do Curso

Questionário preenchido pelos alunos participantes

7. Inscrição dos alunos:

Para a realização da inscrição, o aluno deverá preencher ficha de inscrição e apresentar toda a documentação exigida pela COESUP/ILB.

Será feito o registro da solicitação que será atendida enquanto houverem vagas, dentro da ordem de solicitação, baseada no registro do SIGAD da tramitação do último documento solicitado.

8. Certificação:

O curso será certificado pelo próprio Instituto Legislativo Brasileiro (ILB). Para fazer jus ao certificado, o aluno deverá obter menção e frequências mínimas necessárias à aprovação, segundo plano apresentado pelo facilitador selecionado e apresentado aos alunos no primeiro dia de aula.

9. Corpo docente

Selecionados pelo SEFOPEE, segundo as normas de seleção do ILB.



SENADO FEDERAL
Instituto Legislativo Brasileiro – ILB
Coordenação de Educação Superior – COESUP
Serviço de Fomento à Pesquisa e Extensão

10. Recursos

10.1. Humanos

- Facilitadores educacionais do quadro do Senado Federal, selecionados pela Comissão de Seleção de Colaboradores Educacionais (CSC), conforme IN do ILB, nº 1/2015, em conformidade com o Anexo IV do Regulamento Administrativo do SF.
- Tratando-se de Gratificação por encargo de Cursos e Concursos, o pedido encontra-se fundamentado no art. 19 do Anexo IV do Regulamento Administrativo do SF, referendado pela Resolução SF nº 40/2015.

10.2. Didáticos

Textos de apoio, filmes, dinâmicas em grupo, uso do Saberes, recursos audiovisuais, fóruns temáticos e exercícios de fixação, dentre outros a serem indicados pelos facilitadores de aprendizagem.

10.3. Financeiros

Existe previsão orçamentária para custear as despesas com a implementação do referido projeto, dentro da área de “Extensão” da COESUP.

10.4. Previsão Orçamentária Total

(Calculado de acordo com os valores da Gratificação de Encargo de Curso e Concurso (GECC) de acordo com a Portaria MPOG nº 123/2016, de 17/08/2016, acrescido do IPCA acumulado em 2016)

CÓDIGO	Módulos	CH	PROFESSOR	TITULAÇÃO	VALOR
MS-01	Mídias Sociais e cultura contemporânea	20	Facilitador de aprendizagem	Doutor	R\$ 7.080,00
MS-02	Mídias Sociais: Linguagens e técnicas	40	Facilitador de aprendizagem	Doutor	R\$ 14.160,00
Total		60			R\$ 21.240,00

**Considerando que o colaborador tenha o título de Doutor – R\$354,00, a hora/aula*



SENADO FEDERAL
Instituto Legislativo Brasileiro – ILB
Coordenação de Educação Superior – COESUP
Serviço de Fomento à Pesquisa e Extensão

Valor total do Orçamento:
R\$ 21.240,00 (vinte e um mil, duzentos e quarenta reais)

Ao final de cada módulo, o Instituto Legislativo Brasileiro solicitará ao serviço de Pagamento e a Coordenação de Administração Financeira – que adote as providências relativas ao pagamento das horas-aulas devidas aos facilitadores.

Brasília, 05 de maio de 2017.

VERÔNICA DE CARVALHO MAIA BARAVIERA

Chefe do SEFOPEE

JOSÉ DANTAS FILHO

Coordenador de Educação Superior